PT confirma apoio a Lira e tenta isolar PL

BLOCÃO DO GOVERNO

PT adere a Lira e tenta isolar PL para comandar principal comissão da Câmara

NATÁLIA PORTINARI natalia cortinari@bsb.oglobo.com

Diante do favoritismo de Arthur Lira (PP-AL) para conquistar mais um mandaro na presidência da Câmara, o PT traçou uma estratégia para controlar a Comissão de Constituição e Justiça (CCI), aprincipal da Casa, no início apmncipal da Casa, no inicio da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva. A ideia é apoiar a reeleição de Lira e, ao mesmo tempo, tentar isolar o PL, maior partido da futura oposição, com um "blocão" formado por legendas que podem fazer parte do próximo

dem fazer parte do próximo governo. A expectativa é reu-nir ao menos 15 siglas. Para conquistar a CCJ, o PT precisa integrar o maior bloco partidário da Câmara, quen é arantida a prefe bloco partidário da Câmara, a quem é garantida a preferência na escolha das comissões. Mesmo que tenha a bancada mais numerosa, com 99 parlamentares, o PL será preterido se não fizer parte do conjunto que tiver mais deputados. A formação desses blocos independe de quem será o candidato à presidência da Casa. Aliado do presidente Jair

Aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), Lirajáreuniu o apoio de 14 legendas na dis-puta pelo com ando da Câmara, marcada para fevereiro. Ontem, além do PT, PC do B, PV e PSB — partidos aliados de Lula — aderiram à candide Lula — aderiram à candi-daturado deputado do PP. Em troca, petistas negociaram com Lira o compromisso de que ele não vai atrapalhar os planos da legenda para presi-dir a CCI, por onde precisam passar todos os projetos que tramitam na Câmara. Na prática, o controle do colegiado dará ao Palácio do Planalto

dará ao Palácio do Planalto poder para pautar propostas de seu interesse ou segurar aquelesque não lhe agradem. Nos bastidores, Lira sinalizou que não vai atrapalhar as articulações do PT. O compromisso de não se mover já é relevante. O partido do deputado, o PP, deve formar um outro bloco com o PL, que também está trabalhando ativamente para conquistar o comando da CCJ. Uma das possibilida-CCJ. Uma das possibilida-des aventadas entre aliados de Bolsonaro é tentar um de Bolsonaro é tentar um "meio termo" com o PT para revezar o comando da comissão nos próximos dois anos. Petistas, contudo, descartam por ora um acordo.
—Não tem nenhum acordo firmado 100% sobre a questão das comissões. Nós somos parte do bloco do presidente Arthur Lira desde o início. Esse bloco (do PT) está se forman-

bloco (do PT) está se forman-do e só depois vamos discutir um acordo. É óbvio que o PL, pelo tamanho que tem, vai ser respeitado — afirmou o líder do PL, Altineu Côrtes (RJ).

LULA CONVIDA UNIÃO BRASIL

Para isolar o PL, a ideia do PT é formar um "blocão do governo", composto pelos partidos que farão parte da base de Lula. Se o PSD ou o



Negociações. Lira e Lula se cumprimentam: PT definiu apoio

"Vamos construir esse diálogo para formatar o bloco de governo

Reginaldo Lopes (PT-MG), líder do partido na Câmara

"Arthur Lira também se aproxima da federação e do novo governo do presidente Lula"

líder do partido na Câmara

MDB forem indicar minis-MDB forem indicar ministros, por exemplo, o objeti-vo é que também façam par-te do bloco do PT na Câma-na. Essa condição está sendo colocada nas conversas com dirigentes, segundo interlo-cutores do partido. Opróprio presidente eleito

Opróprio presidente eleito entrou ontem nas negociaçõesao convidaro União Brasil para integrar o novogoverno. O petista se reuniu com
os lideres do partido na Câmara e no Senado, respectivamente, Elmar Nascimento
(BA) e Davi Alcolumbre
(AP), no hotel em que está
hospedado, em Brasília. Os
parlamentares ouviram a
proposta, mas não bateram
martelo sobre a adesão.
O líder do PT na Câmara,
Geginaldo Lopes (MG), pre-

Reginaldo Lopes (MG), pre-vê reunir ao menos mais 14 partidos no bloco. Além do próprio PT epartidos que for-mam a federação com a le-genda — PV e PCdoB —, ele mam a federação com a legenda — PV e PCdoB —, ele tita PSB, União Brasil, PSD, MDB, Avante, Rede, PSOL, Solidariedade, PROS, PSD, Cidadania e Podemos. Ao todo, essas 15 siglas con-tarão com 284 deputados no ano que vem, mais da metade

AS COSTURAS DE LIRA

Presidente da Câmara já conquistou o apoio de 14 partidos à sua reeleição

COMISSÕES EM DISPUTA



A mais importante da Casa, é prioridade do PT, que tentará formar o major bloco partidário da Casa para ter o direito de presidi-la. A comissão no entanto, também está na mira do PL, de Jair Bolsonaro, que também deve apoiar a reeleição do presidente da Câmara. Lira já sinalizou que não vai atrapalhar as articulações do PT

O União Brasil e o PT querem ficar com a relatoria do Orçamento da União no ano que vem e, assim, ter influência sol para o ano que vem é de R\$ 19,4 bilhões.



da Câmara. A intenção do PT, porém, é ampliar o bloco. — O Cidadania está participando conosco da transição, mas no PSDB é preciso ampliar as conversas. Vamos construir esse diálogo para formatar o bloco

degoverno —disse Lopes. Outro posto cobiçado no Congresso que pode entrar namesa de negociação é a re-latoria do Orçamento. O de-putado indicado para o cargo vai controlar as chamadas "emendas de relator". Na prá-

tica é a ferramenta de execu tica, é a ferramenta de execu-ção do orçamento secreto, por meio do qual parlamen-tares indicam verbas da Uni-ão a seus redutos eleitorais, em boa parte dos casos sem serem identificados. O Uni-ão Brasil e os próprios petis-

tas já manifestaram interesse

tasjá manifestaram interesse pelo posto. Olider do PT disse que o importante éque o partido tenha espaços na Câmara "que garantam maior governabilidade", como CCJ e Orçamento. Ao declarar apoio a Lira, o PT tenta evitar o que considera erros cometidos no massado que custaram ca-

passado que custram caro aos petistas. Em 2015, a
então presidente reeleita
Dilma Rousseff insistiu
com uma candidatura própria da legenda contra
Eduardo Cunha (ex-MDB,
atual PTB), que na época
era o lider do Centrão, grupo que há anos dá as cartas
no Congresso.
Ao ser tratado como adversário, Cunha se tornou
um incômodo para o goverpassado que custaram ca

um incômodo para o gover-no de Dilma e, nove meses após ser eleito à presidência da Câmara, autorizou o início do processo que culmi-nou com o impeachment.

PSOL RECLAMA

Apesar de ser aliado de Bolsonaro e ter feito campanha contra Lula nas eleições, aliados do petista dizem ver Li-ra com perfil diferente do de Cunha. Para o futuro líder do PSB na Câmara, Felipe do PSB na Cámara, Felipe Carreras (PE), a adesão à candidatura do deputado do PP passa a mensagem de que o novo governo priorizará o diálogo e a pacificação política. Ontem, ao chegar ao jantar que reuniu a bancada do PL, e do qual Bolsonaro também participou, Lira foi hostilizado por um pequeno grupo de apoiadores do presidente. — Com suas virtudes e

Com suas virtudes e seus defeitos, nós sabemos

seus defeitos, nós sabemos que algo que é muito importante nesse Casa, que é a manutenção da palavra, é um traço muito forte do presidente Arthur Lira—afirmou Carreras.

O deputado Aliel Machado (PR), lider do PY, disse que a aproximação do PT com Lira não é "estranha", a despeito da destranha", a despeito da destranha", a despeito da sunos.

—Ao tempo que nós nos

 — Ao tempo que nós nos aproximamos do presidente aproximamos do presidente Arthur Lira, que é um grande articulador e tem força politica, ele também se aproxima do novogoverno —afirmouo lider do PV na Câmara.

O PSOL, que decidiu não apoiar Lira, deve ser uma das exceções entre as legendas que caminham com Lula no movimento em direção ao deputado alagoano.

— Lira foi responsável pelo avanço do Bolsonaroe do bolsonarismo e segue sendo conivente. Parte dessa política é o orçamen-

sendo conivente. Parte dessa política é o orçamento secreto, que comprou uma base de apoio. Está tudo no mesmo pacote, a reeleição do Lira, o orçamento secreto e um pacto com os bolsonaristas — diz a líder do partido na Câmara, Sâmia Bomfim (SP). (Colaboraram Bruno Góes, Jennifer Gularte e Jussara Soares)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 4